



LOCAL: Sede da Apex-Brasil, Sala Celso Furtado.
DATA: 5 de setembro de 2019.
HORÁRIO: 10h.

CONSELHEIROS PRESENTES: **SÉRGIO BENEDITO FERRARA**, titular pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); **MÁRIO LÚCIO DE ÁVILA**, suplente pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); **RENATO BARBOSA FERREIRA DE ANDRADE**, suplente pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE); **ELIS CARVALHO PENA**, suplente pelo Ministério da Economia (ME).

DEMAIS PRESENTES: 1) DA APEX-BRASIL: **SERGIO RICARDO SEGOVIA BARBOSA**, Presidente da Diretoria Executiva; **AUGUSTO SOUTO PESTANA**, Diretor de Negócios; **EDERVALDO TEIXEIRA DE ABREU FILHO**, Diretor de Gestão Corporativa; **ANDRÉ LUIZ PIMENTEL QUEIROZ**, Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade; **ANGELA TESTA**, GERENTE DE RECURSOS HUMANOS; **EDUARDO KRUGER**, Coordenador de Auditoria; **GILSON CELLA**, Coordenador Contábil e Tributário; **GLAUCE FALCO**, Coordenadora de Processos e Gestão de Risco; **ISABEL TARRISSE DA FONTOURA**, Gerente Executiva da Diretoria de Negócios; **JOÃO MARCOS DA SILVA**, Gerente Jurídico; **JOSÉ AMADO**, Assessor da Diretoria de Gestão Corporativa; **LEONARDO LUIZ BARBOSA ALVES**, Coordenador de Orçamento; **LUIS HENRIQUE CAMPOS**, Assessor da Presidência; **MARCELO GARCIA**, Gerente do Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa; **MILA ROCHA**, Gerente de Marketing e Comunicação; **ODILON LEITE**, Gerente do Gabinete da Presidência; **PATRÍCIA SANTOS**, Gerente de Governança e Compliance; **PERLA GOMES**, Assessora da Diretoria de Gestão Corporativa; **SANDRA REBOUÇAS**, Coordenadora Interina de Gestão de Desempenho Organizacional; e **TATIANA RIERA**, Coordenadora de Orçamento. **2) EXTERNOS:** **DOMINGOS TEIXEIRA**, Auditor Independente da Nexia Teixeira; **JOSÉ CONSTANTINO DE BASTOS JR.**, ouvinte pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

SECRETARIA DOS TRABALHOS: **LUCIANA BORTOLOTTI**, Secretária Executiva da Diretoria Executiva e dos Demais Órgãos Colegiados da Apex-Brasil; **MARIA DOMITILA LÔBO**, Assessora da Secretaria Executiva.

PAUTA DOS TRABALHOS: Conforme convocação remetida aos Conselheiros por meio de mensagem eletrônica transmitida em 22 de agosto de 2019, da Secretaria Executiva da Diretoria Executiva e dos Demais Órgãos Colegiados da Apex-Brasil, ficou estabelecida a seguinte pauta da reunião:

I – EXPEDIENTE

- 1. Verificação de Quórum e Aprovação da Pauta.**
- 2. Comunicações da Presidência do Conselho.**
 - 2.1. Assinatura da Ata da Reunião anterior (1ª RO 2019).
 - 2.2. Posse de Conselheiros.
 - 2.3. Questionamentos sobre pontos ou observações a serem incluídos.

II – ORDEM DO DIA

- 1. Comunicações da Diretoria Executiva**



- 1.1. Aumento do número de reuniões anuais do Conselho Deliberativo da Apex-Brasil.
- 2. Apresentação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade**
 - 2.1. Demonstrações Financeiras e Orçamentárias do 1º semestre de 2019.
 - 2.2. Exposição Cambial – Estratégias de Proteção.
 - 2.3. Contabilidade Pública x Privada – Acórdão TCU 699/2016 alterado pelo acórdão TCU 991/2019, de 30/04/2019NBCT 16.
 - 2.4. Manual de Contabilidade da Apex-Brasil.
- 3. Apresentação da Gerência de Governança e Compliance**
 - 3.1. Melhorias no controle interno administrativo.
 - 3.2. Adaptação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) nº 13.709/2018.
 - 3.3. Indicadores de Resultados. 1º Semestre de 2019.
 - 3.4. Resultados do Contrato de Gestão. Análise comparativa (2017, 2018 e 2019).
- 4. Apresentação da Gerência Jurídica**
 - 4.1. Acompanhamento das Ações Judiciais.
- 5. Apresentação da Gerência de Auditoria Interna**
 - 5.1. Reestruturação organizacional da Gerência de Auditoria.
 - 5.2. 2º follow-up de 2019: Monitoramento de recomendações e determinações do TCU, Ciset-MRE, CFA e AUDINT.
 - 5.3. PAINT 2018 e 2019.
- 6. Apresentação da Gerência de Marketing e Comunicação**
 - 6.1. Nova política de patrocínios da Apex-Brasil.
 - 6.2. Resultado do benchmarking com o Sebrae sobre métricas.
- 7. Outros Assuntos.**
 - 7.1. Acompanhamento do ApexPrev e do Plano de Saúde.
- 8. Comunicações dos Conselheiros.**

I – EXPEDIENTE

Item I.1: Verificação de Quórum e Aprovação da Pauta. O Conselheiro Sérgio Ferrara cumprimentou os presentes e pediu que a Secretária da Reunião certificasse se havia quórum, o que foi certificado. Foram apresentadas as seguintes ausências justificadas: **Fabiana Matsuo Nomura**, titular pelo Ministério da Economia (ME) e **Silvia Maria da Silva Stemler**, titular pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE). O Conselheiro Sérgio Ferrara informou que o Conselheiro Suplente, representante do Sebrae, **Mário Lúcio de Ávila**, está se aposentando e que será substituído pelo **Sr. José Constantino de Bastos Jr.** a partir da próxima reunião. Assim, havendo número regimental, foi aprovada a pauta e instaurada a reunião.

Item I.2: Comunicações da Presidência do Conselho.



2.1. Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2019: O Presidente do Conselho, Sérgio Ferrara, e os demais Conselheiros assinaram a ata da 1ª Reunião Ordinária de 2019. **2.2. Posse de Conselheiros.** RENATO BARBOSA FERREIRA DE ANDRADE, para o mandato como representante suplente pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE). **2.3. Questionamento sobre pontos ou observações a serem incluídos.** Não havendo nenhuma questão a ser incluída, passou-se à Ordem do Dia.

II – ORDEM DO DIA

Item II.1: Comunicações da Diretoria Executiva: O Conselheiro Sérgio Ferrara passou a palavra ao **Presidente Sergio Segovia**, que agradeceu a presença de todos, a dedicação à Apex-Brasil, as orientações e o acompanhamento cuidadoso com o trabalho realizado. Asseverou que, em quatro meses de sua gestão, não foram medidos esforços para atuar com responsabilidade, transparência e compromisso no cumprimento da missão da Agência, que dispõe de um corpo técnico de colaboradores altamente competentes e dedicados e uma Diretoria Executiva a serviço do melhor interesse para a Apex-Brasil, assim como para o País. Ressaltou que muito já foi feito neste curto período de 4 meses, buscando recuperar a agilidade da Agência e retomar o seu bom andamento, de forma a permitir o cumprimento das metas planejadas para o corrente ano. Muitos, entretanto, ainda são os desafios a serem enfrentados. O **Presidente Sergio Segovia** anunciou que apresentaria os destaques de sua gestão até a presente data, mas antes mencionou a aprovação, pelo Conselho Deliberativo da Apex-Brasil, a respeito do aumento do número de reuniões anuais daquele Colegiado, passando para quatro ao ano, conforme sugerido pelo CFA, medida essa considerada bastante positiva para a gestão da Agência, principalmente quanto à transparência. Informou, também, que foi concluída, pela empresa de auditoria externa, a análise das demonstrações financeiras da Apex relativas ao 1º semestre de 2019, tendo sido atestada a adequada posição patrimonial e financeira da Agência. Passando, então, à apresentação dos destaques de sua gestão, iniciou informando que a Apex reduziu a proporção dos cargos destinados a pessoal em livre nomeação para 9,6% do total, perfazendo 90,4% dos cargos atualmente existentes na Agência preenchidos por pessoal oriundo de processo seletivo público. Essa medida se alinha com as melhores práticas de gestão de RH, trazendo, com a redução da ingerência política na composição do seu quadro de pessoal, dentre outros, os seguintes benefícios: a permanência, na Agência, do conhecimento adquirido com a experiência, evitando-se a descontinuidade das ações; e o fortalecimento da cultura organizacional, com o decorrente aumento da “autoestima” dos colaboradores. O organograma da agência foi revisto e reorganizado, primando por uma melhor estrutura de governança, *compliance* e transparência, tendo os cargos de gerência e coordenação sido ocupados e rearranjados segundo critérios meritocráticos de competência e de experiência na Agência. Foi feita uma ampla revisão na política de viagens da Agência que, dentre outros aspectos, ajustou valores de diárias e definiu novos parâmetros, como, por exemplo, em relação à restrição de utilização de passagens aéreas na classe executiva. A partir de então, apenas os membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal fazem jus ao uso daquela modalidade, ficando facultado aos mesmos optarem, discricionariamente, pela classe econômica. Destacou que todas as viagens da atual Diretoria Executiva, até a presente data, foram realizadas em Classe Econômica, o que já representou uma economia aos cofres da Agência na ordem de 58% dos respectivos gastos. Foram retomadas as ações atinentes às contratações e ao estabelecimento de convênios. No período após a posse da nova DIREX, a partir de 6 de maio, já foram concluídas cerca de 46 contratações, das quais 15 são internacionais e voltadas diretamente para a execução de ações atreladas às atividades finalísticas da Apex-Brasil. De



Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2019

relevante, ressaltou aquelas relativas à participação na EXPO Dubai 2020. Foram retomados os trabalhos do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Apex, órgão colegiado fundamental na busca por uma governança de TI mais eficiente. No momento, foram iniciados os trabalhos de elaboração do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) da Agência, derivado do Planejamento Estratégico da Apex-Brasil, ao qual será adequado assim que aprovado. Ainda nesse viés, está em fase final de elaboração a Política de Segurança da Informação da Apex-Brasil, que tratará do tema de modo consistente e dentro do contexto definido pelo Planejamento Estratégico. No que concerne à atuação da Apex-Brasil em rede, de forma mais capilar e estratégica em nível nacional e internacional, está sendo reorganizada a estrutura de escritórios no Brasil e no exterior, buscando alinhar otimização e eficiência com economicidade. No País, foi realizada a mudança do escritório da Apex-Brasil em São Paulo, que atende a região Sudeste, para a sede da FIESP, inaugurado em 22 de agosto passado, em espaço cedido por aquela Federação, sem custos para a Agência. A economia esperada com essa ação é da ordem de R\$ 265.000,00 anuais, tendo como referência o aluguel pago pela instalação anterior. O escritório de São Paulo é chefiado por um colaborador transferido da Sede (Brasília). Na sequência, pretende-se inaugurar em Porto Alegre, na sede da FIERGS, em espaço igualmente cedido a “custo zero”, o escritório destinado a atender a Região Sul, a ser também chefiado por um colaborador transferido desta Agência. Na Região Nordeste, encontra-se em funcionamento o escritório de Recife, com perspectiva de ser remanejado de local, também mediante cessão de órgão daquela área, assim como espera-se estabelecer um escritório na cidade de Belém, a princípio, que atenderá as demandas da Região Norte do País, completando a estrutura regional de escritórios da Apex no Brasil. Neste sentido, considera-se ser da responsabilidade da própria sede em Brasília atender o Centro-Oeste. Por meio desses postos, busca-se aproximar a Apex-Brasil de seus clientes, atuais e potenciais. A proposta é manter um contato mais direto e assertivo com exportadores brasileiros, que terão atendimento para qualificação e oferta de serviços da Agência, e prospectar novas oportunidades na área de promoção e facilitação de investimentos. Em âmbito internacional, foram encerrados os escritórios de Havana (Cuba) e Luanda (Angola) e, conforme compromisso assumido pelo Presidente Jair Bolsonaro, estão avançadas as tratativas para abrir o escritório da Apex-Brasil em Jerusalém ainda neste ano. Para tal, o futuro *Chief Operating Officer* (Diretor de Operações ou Executivo Chefe de Operações) do escritório já foi selecionado dentre os colaboradores em cargo efetivo da Apex. Foi criada, ainda, uma Instrução Normativa para regulamentar a Expatriação de colaboradores do quadro técnico, cuja medida, inédita, permitirá que a vaga de liderança dos Escritórios no Exterior seja ocupada por pessoal desta Agência, selecionado e escrutinado por banca examinadora. Esta ação visa valorizar e reconhecer o potencial do pessoal da Apex e, ainda, facilitará sobremaneira a preparação adequada para a chefia de cada posto no exterior. Como medida de melhoria, foi retomada e aprimorada a sistemática de Visitas Técnico-Administrativas (VISITEC), como instrumento de monitoramento, avaliação e controle a ser utilizado pela Agência, cujo propósito é contribuir para o exercício da governança e adequada gestão dos EA. Ao final de cada ano, serão planejadas as VISITEC do período seguinte, permitindo um adequado preparo por todos os envolvidos e a redução dos custos com as viagens. O **Presidente Sergio Segovia** mencionou, também, que, conforme havia sido recentemente noticiado, o Ministério da Economia fechou um acordo com entidades do Sistema S, que visa reduzir em 20% a contribuição das empresas para essas instituições. A medida deverá fazer parte da proposta de reforma tributária do governo federal, estando prevista essa desoneração de forma gradativa no período entre dois a quatro anos depois de aprovada a reforma. Estima-se, assim, que o reflexo dessa medida



venha a ser sentido mais amplamente pela Apex a partir de 2021. A Apex, entretanto, já vem trabalhando com essa perspectiva de redução de receitas oriundas de contribuições e tributos, prevendo o incremento paulatino de cobranças dos serviços prestados pela Agência, bem como o estabelecimento de contrapartidas mais favoráveis, na medida em que torna sua atuação mais relevante, similarmente ao *modus operandi* de outras agências internacionais, segundo *benchmarking* recém efetuado. Finalizou ressaltando que os resultados conquistados até o momento são animadores. Porém, é preciso e possível fazer muito mais. E, para tal, afirmou contar com o apoio dos Conselheiros para escreverem juntos essa história de sucesso. Na sequência, devolveu a palavra ao **Conselheiro Sérgio Ferrara**, que parabenizou a Diretoria pelo trabalho.

Ato contínuo, o Conselheiro Sérgio passou a palavra ao **Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, André Queiroz**, que convidou o **Coordenador Contábil e Tributário, Gilson Cella** para apresentar o próximo item.

Item II.2: Apresentação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

2.1. Demonstrações Financeiras e Orçamentárias do 1º semestre de 2019: o **Coordenador Contábil e Tributário, Gilson Cella**, comparou o desempenho financeiro do 1º semestre de 2019 com o de 2018, através do sumário abaixo:

Em milhões (Exceto onde indicado)		2T2019	1T2019	Δ 2T19 1T19	4T2018	Δ 2T19 4T18	1S19	1S18	Δ 1S19 1S18
Balanco	Ativos	446,5	415,3	7,5%	370,2	20,6%			
	Disponibilidades Financeiras (Curto e Longo Prazos)	355,9	324,8	9,6%	252,0	41,2%			
	Passivo	154,0	148,6	3,6%	116,7	31,9%			
	Provisões	114,0	110,0	3,6%	106,5	7,0%			
	Índice de Liquidez Geral	2,9	2,8		3,2				
	Índice de Liquidez Curto Prazo	10,1	9,5		18,0				
DRE	Receita de Contribuição Social	117,3	118,1	-0,7%			235,5	225,5	4,4%
	Despesas Totais	94,6	109,6	-13,7%			204,2	234,8	-13,0%
	Despesas com Convênios	36,8	43,0	-14,4%			79,8	73,5	8,5%
	Despesas com Projetos Finalísticos	13,2	18,1	-27,1%			31,2	38,0	-17,8%
	Despesas Marketing e Comunicação	1,4	2,8	-49,7%			4,3	35,1	-87,8%
	Despesas com Pessoal	26,1	31,4	-17,1%			57,5	50,5	13,9%
	Resultado do Período	25,9	13,3	94,5%			39,2	(0,2)	n/a

O Coordenador comentou sobre o novo formato de apresentação proposto, que facilita a visualização para a análise comparativa dos números.

Em relação aos **Ativos**, o destaque foi para o aumento de 41% nas **Disponibilidades Financeiras**, em função das atividades que deixaram de ser realizadas. E, no caso do **Passivo**, houve um aumento de 7% nas **Provisões**. Em relação à **Receita de Contribuição Social**, houve crescimento de 4,4% e redução nas **Despesas Totais**, impactada principalmente pelas despesas de **Marketing e Comunicação**.



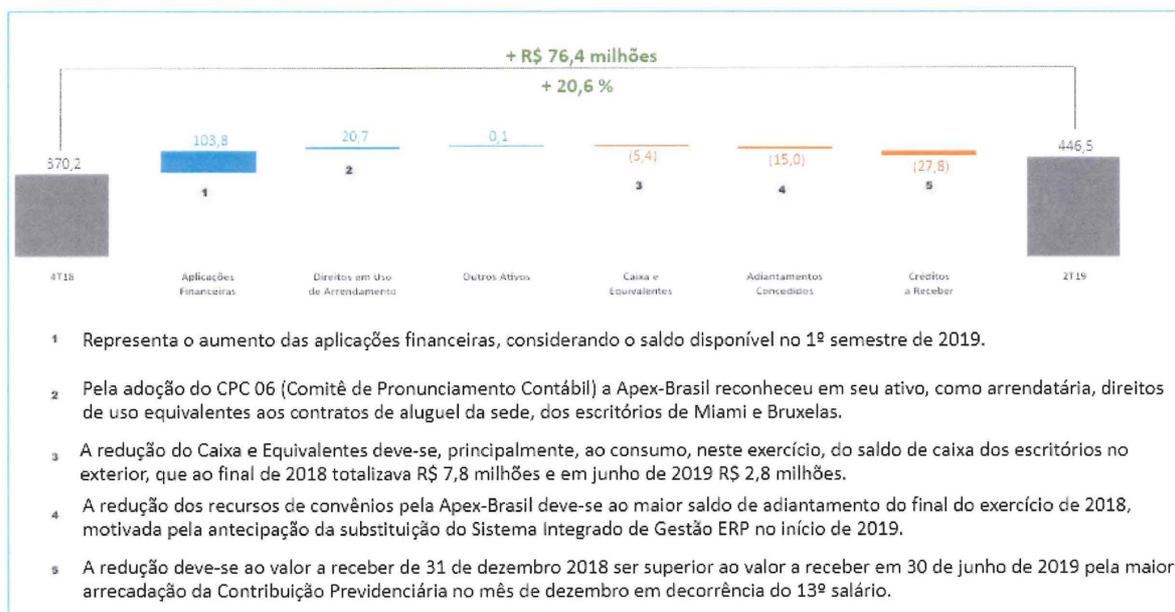
Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2019

Na sequência, apresentou os **Ativos do Balanço Patrimonial (30/06/2019 vs. 31/12/2018** – valores em mil R\$):

	Nota	30/06/2019	31/12/2018	Variação
ATIVO				
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.954	8.365	-65%
Aplicação financeira	4	258.637	157.605	64%
Créditos a receber	5	39.173	67.002	-42%
Adiantamentos concedidos	6	16.436	31.469	-48%
Direitos de créditos	7	1.713	2.676	-36%
		318.913	267.117	19%
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Aplicação financeira	4	97.232	94.433	3%
Depósitos judiciais e garantias	8	3.441	3.135	10%
Direitos em Uso de Arrendamento	9	20.684	-	
Imobilizado	10	4.451	5.034	-12%
Intangível	10	1.801	437	312%
		127.609	103.039	24%
		446.522	370.156	21%

O **Coordenador** explicou que o maior saldo na linha **Adiantamentos Concedidos** no final do exercício de 2018 foi motivado pela antecipação decorrente da substituição do Sistema Integrado de Gestão ERP no início de 2019. E, quanto aos **Direitos em Uso de Arrendamento**, com adoção do CPC 06 (R2), a Apex-Brasil reconheceu em seu passivo, como arrendatária, direitos de uso equivalentes aos contratos de aluguel da sede e dos escritórios de Miami e Bruxelas. Esses três contratos foram os que se enquadravam no escopo da Norma.

Ato contínuo, o **Coordenador Gilson** apresentou as variações das linhas dos **Ativos** no 1º semestre de 2019, em valores absolutos, conforme o quadro abaixo:





Na sequência, foram coligidas as informações relativas ao **Passivo do Balanço Patrimonial** (30/06/2019 vs. 31/12/2018 – valores em mil R\$):

	Nota	30/06/2019	31/12/2018	Variação
PASSIVO				
PASSIVO CIRCULANTE				
Obrigações trabalhistas e sociais	11	12.470	8.563	46%
Contas a pagar e fornecedores	12	4.437	640	593%
Obrigações tributárias e previdenciárias	13	676	-	
Arrendamentos a pagar	14	8.338	-	
		25.921	9.203	182%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Obrigações a pagar de longo prazo	15	519	1.032	-50%
Arrendamentos a pagar	14	13.553	-	
Provisão para riscos tributários e trabalhistas	16	113.959	106.505	7%
		128.031	107.537	19%
PATRIMÔNIO SOCIAL				
Superávit acumulado	17	253.416	263.605	-4%
Superávit (déficit) do exercício		39.154	(10.189)	-484%
		292.570	253.416	15%
		446.522	370.156	21%

O **Coordenador Gilson Cella** ponderou que a variação de 46% em **Obrigações Trabalhistas e Sociais** ocorreu em função da quitação antecipada das obrigações trabalhistas, em dezembro de 2018, devido à substituição do Sistema de Gestão Integrada ERP em janeiro de 2019. Houve um aumento expressivo em **Contas a pagar e fornecedores** porque ocorreu a quitação de contas a pagar dentro do próprio mês de dezembro de 2018.

Na sequência, foi apresentado um gráfico da evolução das provisões, partindo do 1º trimestre de 2018 até o segundo trimestre de 2019, apresentando os crescimentos percentuais ocorridos ao longo do período:

Demonstrações Financeiras 2T19 - Provisões

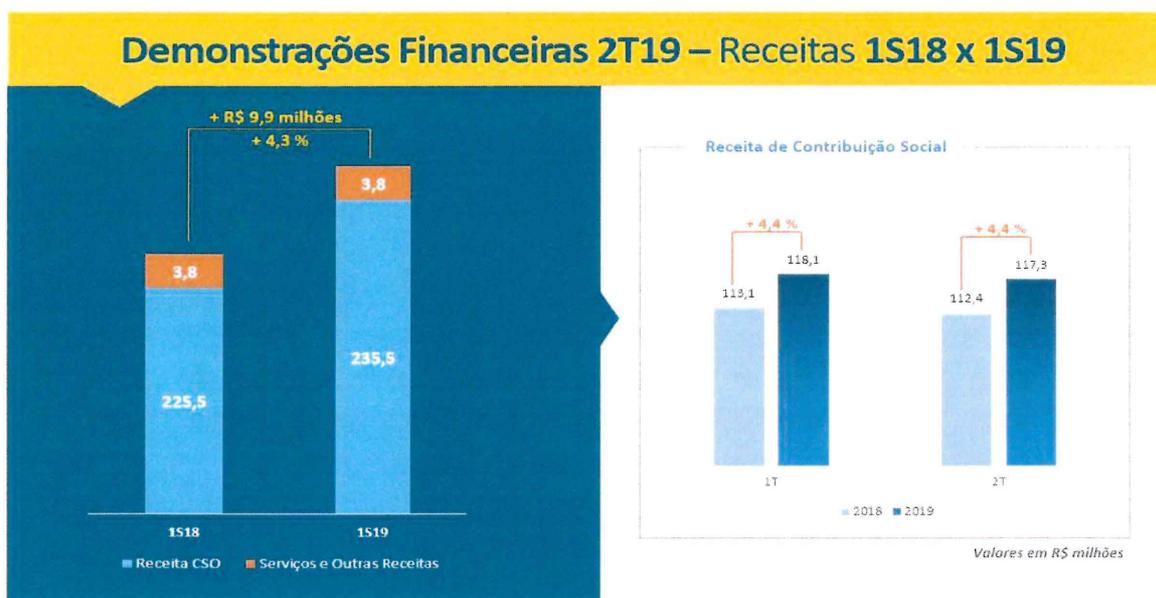




Foram apresentadas, também, as informações relativas à **Demonstração do Resultado – Receitas** (valores em mil R\$), comparando o 1º semestre e 2º trimestre de 2019 com os períodos equivalentes de 2018:

	Nota	1º semestre de 2019	1º semestre de 2018	2º trimestre de 2019	2º trimestre de 2018	Variação semestre	Variação Trimestre
Receita com contribuição social líquida	18	235.476	225.507	117.333	112.359	4%	4%
Receitas de serviços e outras receitas	19	3.802	3.841	1.412	1.821	-1%	-22%
Total das receitas operacionais		239.278	229.348	118.745	114.180	4%	4%

Seguiu-se a apresentação de um gráfico das receitas do 1º semestre de 2019, comparando os 2 primeiros trimestres de 2019 com os períodos equivalentes de 2018:



As receitas totais da Apex-Brasil apresentaram, como indicado no gráfico à esquerda, um crescimento de R\$ 9,9 milhões ou 4,3% no 1S19 quando comparado ao 1S18. Seu principal componente, a receita de contribuição social apresentou um crescimento linear de 4,4% nos dois primeiros trimestres de 2019, quando comparado com os mesmos períodos de 2018.

Ainda, foram expostas as informações relativas à **Demonstração do Resultado – Custos e Despesas Operacionais** (valores em mil R\$):

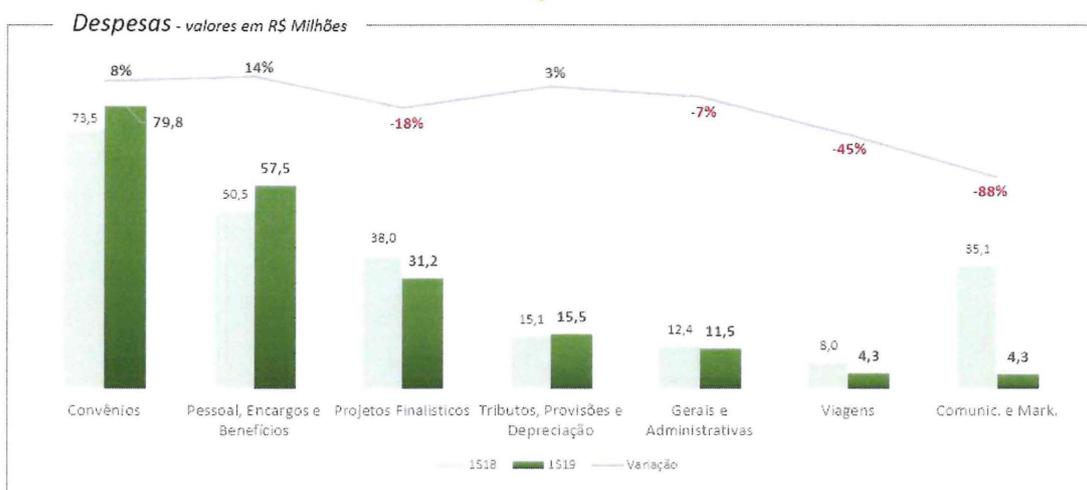
	Nota	1º semestre de 2019	1º semestre de 2018	2º trimestre de 2019	2º trimestre de 2018	Variação semestre	Variação Trimestre
Custos e despesas operacionais							
Despesas com convênios e projetos	20	(79.778)	(73.540)	(36.788)	(37.695)	8%	-2%
Despesas com projetos finalísticos	20	(31.235)	(37.999)	(13.166)	(25.596)	-18%	-49%
Despesas com viagens	21	(4.344)	(7.956)	(3.021)	(5.051)	-45%	-40%
Despesas com com., marketing e propaganda	22	(4.283)	(35.086)	(1.434)	(18.048)	-88%	-92%
Despesas com pessoal, encargos e benefícios	23	(57.517)	(50.476)	(26.070)	(26.378)	14%	-1%
Despesas gerais e administrativas	24	(11.527)	(12.379)	(5.994)	(6.424)	-7%	-7%
Despesas com provisão judicial e administrativa	25	(5.238)	(4.492)	(2.797)	(2.730)	17%	2%
Despesas tributárias	26	(6.605)	(9.056)	(3.429)	(6.320)	-27%	-46%
Despesa com depreciação e amortização	27	(3.681)	(1.558)	(1.869)	(745)	136%	151%
Outras receitas (despesas) operacionais		-	(2.276)	-	(2.276)	-100%	-100%
		(204.208)	(234.818)	(94.568)	(131.263)	-13%	-28%



O **Coordenador** explicou que a redução nas **Despesas com projetos finalísticos** reflete alguns eventos que não foram realizados no 1º semestre, como o BIF, que foi deslocado para o 2º semestre de 2019, ou eventos sazonais, como a *Expomin*, que ocorre a cada dois anos. Houve redução significativa na linha de **Comunicação, Marketing e Propaganda** porque o contrato com a agência de publicidade foi encerrado e as atividades estavam temporariamente suspensas. O incremento na linha de **Despesas com pessoal, encargos e benefícios**, por sua vez, foi resultado de demissões ocorridas no início do ano.

Na sequência, foi apresentado gráfico que evidencia as variações percentuais das principais despesas do 1º semestre de 2019, comparadas ao 1º semestre de 2018:

Demonstrações Financeiras 2T19 – Despesas 1S18 x 1S19



Foram destacadas as variações percentuais das despesas de **Convênios**, com crescimento de 8,5%; **Pessoal, encargos e benefícios**, com aumento de 13,9%, decorrente majoritariamente das indenizações sobre a rescisão de contratos de trabalho ocorridas nos primeiros meses de 2019; **Projetos Finalísticos**, com redução de 17,8% nas despesas com ações de promoção de exportações e atração de investimentos, com destaque para projetos executados no 1S18 e não recorrentes no 1S19: Brasil Investment Forum (BIF) e Expomin 2018, entre outros; **Tributos, provisões e depreciação**, com aumento de 3% pela depreciação de Direitos de Uso ; **Gerais e administrativas**, com redução de 7%, pela exclusão de despesas de locação motivada principalmente pela adoção do CPC 06 (R2), sendo que as despesas de aluguéis da Sede e dos Escritórios no exterior em Miami e em Bruxelas passaram a ser tratadas como depreciação do Direito de Uso reconhecido pela Apex-Brasil e como juros do passivo financeiro, ambos decorrentes do reconhecimento inicial da referida norma contábil; **Viagens**, com redução de 45%, pela não realização de evento com as SECOMs; e **Marketing e Comunicação**, com redução de 87,8%, pelo término do contrato com as prestadoras de serviços F/Nazca e Agência Terruá.



Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2019

Foram coligidas, por fim, as informações relativas à **Demonstração do Resultado Financeiro** (valores em mil R\$):

	Nota	1º semestre de 2019	1º semestre de 2018	2º trimestre de 2019	2º trimestre de 2018	Varição semestre	Varição Trimestre
Superávit (Déficit) antes do resultado financeiro		35.070	(5.470)	24.177	(17.083)	-741%	-242%
Resultado financeiro líquido	28						
Receitas financeiras		8.674	8.079	3.807	3.387	7%	12%
Despesas financeiras		(4.590)	(2.806)	(2.125)	(1.301)	64%	63%
		4.084	5.273	1.682	2.086	-23%	-19%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO		39.154	(197)	25.859	(14.997)	-19975%	-272%

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** elogiou o novo formato da apresentação, ressaltando que ficou mais clara e facilitou a visualização dos números.

Dando continuidade à explanação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade, o **Coordenador Financeiro, Leonardo Alves**, apresentou as **Disponibilidades Financeiras** e suas respectivas alocações em 30/06/2019 (valores em R\$ mil):

Caixa e equivalente de caixa	2.954
Instrumentos Financeiros (Ativo Circulante)	258.637
Instrumentos Financeiros (Ativo Não Circulante)	97.232
TOTAL DE DISPONIBILIDADES (CONTÁBIL)	358.823
Fundo de Investimento Exclusivo Banco do Brasil	185.939
Fundo de Investimento Exclusivo Caixa	98.465
Fundo em Capital de Giro BB	38.413
Fundo em Capital de Giro Caixa	30.342
Outras contas correntes e de aplicações financeiras (filiais exterior)	2.869
Outras contas correntes e de aplicações financeiras (Matriz)	2.795
TOTAL DE DISPONIBILIDADES (FINANCEIRO)	358.823

A seguir, a **Coordenadora de Orçamento, Tatiana Riera**, relatou o **Desempenho Orçamentário** no 1º semestre de 2019 (Valores em R\$ mil):

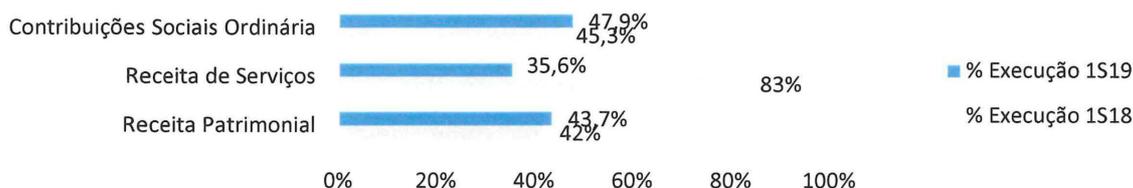
	2T2019	1T2019	Δ 2T19 /1T19	1S19	1S18	Δ 1S19 /1S18
Orçamento Execução Orçamento Promoção e Atração de Investimento	71,7	70,3	2,0%	145,7	200,5	-27,3%
Execução Orçamento Gestão Administrativa	20,6	21,9	-5,9%	38,8	31,7	22,5%
Disponibilidade Financeira Alocada em Reservas				206,2	170,7	20,8%
PDA - Perc. Despesas Administrativas	6,6%	6,1%	8,2%	6,4%	5,9%	8,0%
PDP - Perc. Despesas Pessoal	20,9%	20,8%	0,6%	20,8%	21,3%	-2,3%

E complementou com o comparativo dos **Recursos Executados** no 1º semestre de 2019 em relação ao mesmo período em 2018, conforme abaixo:



Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2019

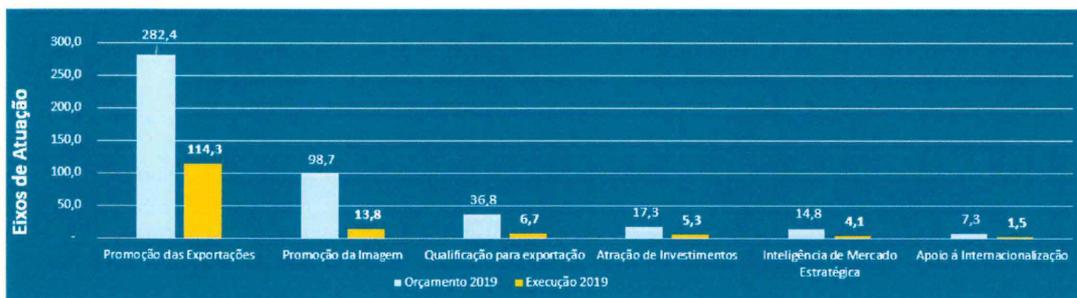
RECURSOS	EXECUÇÃO 1S18	ORÇAMENTO 2019	EXECUÇÃO 1S19	Δ 1S18-1S19
1. TOTAL DE RECURSOS	488,6	768,1	495,7	1,5%
1.1. RECEITA DO EXERCÍCIO	316,8	557,4	289,6	-8,6%
1.1.1. Receita CSO	225,5	491,8	235,5	4,4%
1.1.2. Receita Patrimonial	6,6	12,0	6,3	-4,5%
1.1.3. Receita Serviços	4,0	9,2	3,3	-18,3%
1.1.3. Outras Receitas	0,24	0,0	0,18	-27,0%
1.1.5. Saldo Financeiro (Receita de Capital)	80,4	44,3	44,3	n/a
1.2 DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	171,8	210,7	206,2	20,0%
1.2.1. Reserva de Contingência	120,9	120,9	120,9	0,0%
1.2.2. Recursos financeiros provisionados	50,9	89,8	85,3	67,6%



A **Coordenadora** apresentou as **Despesas Acumuladas** no 1º semestre de 2019, ressaltando os eixos de atuação da Apex-Brasil, conforme a tabela e gráfico abaixo:

DESPESAS	EXECUÇÃO 1S18	ORÇAMENTO 2019	EXECUÇÃO 1S19	% Exec.	Δ 1S18-1S19
2.1 DESPESAS DO EXERCÍCIO	232,2	557,4	184,5	33,1%	-20,5%
2.1.1 - Promoção das Exportações e Investimentos	200,5	457,4	145,7	31,9%	-27,3%
2.1.2 - Gestão Administrativa	31,7	100,0	38,8	38,8%	22,4%

valores em R\$ Milhões



A **Coordenadora Tatiana** comentou sobre o projeto de imagem “Expo Dubai”, que deverá receber um aporte de R\$ 100 milhões, coberto integralmente pela Apex-Brasil. E explicou que, se houver superávit de receita no exercício, o valor será alocado em **Saldo Financeiro**, pois há um teto orçamentário aprovado para as despesas pelo Conselho Deliberativo da Apex-Brasil (CDA). A **Coordenadora** enfatizou que o histórico da Agência indica que a execução orçamentária do segundo ano de uma nova gestão tende a ser superior do que a do ano inicial, principalmente em função de ajustes na estratégia e na equipe que está se estruturando.

Na sequência, fazendo referência a solicitação do Conselho Fiscal registrada na ata da última reunião ordinária, o **Gerente André Queiroz** explanou sobre as três **Estratégias de Proteção Cambial** que foram estudadas: Contrato de Hedge, Fundo de Investimento Cambial e Conta



Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2019

Corrente no Exterior. A análise sobre o cenário econômico atual e futuro demonstrou, para as duas primeiras opções, que o risco de perda econômica é significativo e poderia expor a Agência. Para a opção da conta corrente no exterior, o custo de oportunidade é elevado, uma vez que a variação do câmbio tem que ser expressiva para compensar a utilização do recurso disponível na conta no exterior. Nesse sentido, foi informado ao Conselho Fiscal que a Diretoria Executiva decidiu por manter a prática atual de fechamento de contratos de câmbio de acordo com a necessidade de uso.

O Gerente passou a palavra ao **Coordenador Gilson Cella** para esclarecer sobre o posicionamento da Agência na prática de **Contabilidade Pública ou Privada**, conforme o Acórdão TCU 699/2016 alterado pelo acórdão TCU 991/2019, de 30/04/2019, que determinou às entidades do Sistema S “que, no prazo de um ano, contado da notificação dessa deliberação, adequem seus sistemas contábeis, caso ainda não o tenham feito, de forma que suas **demonstrações contábeis** sejam elaboradas, **no que couber**, com base na **contabilidade aplicada ao setor público**, seguindo os moldes exigidos pela NBC TSP EC (ou outra norma do Conselho Federal de Contabilidade que vier a sucedê-la), admitindo-se a utilização concomitante da contabilidade empresarial, se assim entender necessário e conveniente”.

No entendimento do Conselho Federal de Contabilidade, CFC, as entidades do Sistema S (SSA) são entidades de natureza privada que exercem função pública por receberem transferência de recursos públicos. Nesse sentido, deveriam adotar as normas aplicadas ao setor público. A Secretaria do Tesouro Nacional (STN), instada a se manifestar sobre o tema, possui a interpretação de que, embora não estejam sujeitas à observância do MCASP/PCASP, os SSA podem estar sujeitos às NBC TSP, caso o CFC ou o próprio TCU assim determine. Outrossim, a STN se manifesta no sentido de que a inclusão dos SSA no sistema SIAFI poderia ir de encontro à Lei nº 10.180/2001, uma vez que essas entidades não fazem parte da estrutura organizacional da Administração Pública Federal, estabelecida pela Medida Provisória nº 870, de 1º de janeiro de 2019, não se enquadrando, portanto, como órgãos setoriais disciplinados no art. 17 da referida Lei.

Em face à convergência e proximidade entre as normas de padrão nacional e internacional, bem como entre o padrão de setor privado e o do setor público, o Relator do referido Acórdão concluiu que as diferenças são residuais, dadas, principalmente, as especificidades do setor público. Adicionalmente, quando comparados os dois modelos, destacou que a única demonstração contábil que as entidades que se utilizam do modelo de contabilidade pública precisam publicar, a mais, é justamente o Balanço Orçamentário, que não possui equivalência no setor privado.

O **Coordenador Gilson** comentou que o SEBRAE Nacional, a partir do período findo em 31/03/2019, mudou a base para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, que passaram a ser elaboradas de acordo com as NBC TSP (Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público), não sendo divulgada nenhuma nota explicativa sobre o impacto da mudança de prática. Essa mudança teve origem no enquadramento proposto pela sua Auditoria Externa como terceiro setor. O impacto se deu nas referências normativas e termos técnicos divulgados nas Notas Explicativas, além do Balanço Orçamentário.



Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2019

Nesse contexto, a conclusão é que não será necessário que a Apex-Brasil altere seu modelo contábil vigente nem o seu critério de mensuração e avaliação patrimonial, uma vez que as contabilidades dos Setores Público e Privado vêm sofrendo um processo de harmonização, tornando-se cada vez mais próximas. No entanto, será necessário que a Apex apresente o Balanço Orçamentário de acordo com as Normas de Contabilidade Pública, por meio da resolução NBC TSP 13/2018 do CFC, publicada em 31 de outubro de 2018, e que o primeiro Balanço Orçamentário seja referente ao período de 01/01 a 31/03/2020, para atendimento do prazo do acórdão. Também será necessário aditivo contratual para inclusão desta demonstração no objeto do contrato da auditoria independente.

O **Gerente André** informou que será agendada uma reunião com o TCU e com a Auditoria Externa para tratar exclusivamente do assunto e confirmar se a estratégia a ser adotada está correta. O **Conselheiro Sérgio Ferrara** solicitou que a Gerência Jurídica emita um parecer sobre o Acórdão do TCU para ajudar a administração a tomar a decisão, e reforçou que, no seu entendimento pessoal, a metodologia contábil a ser adotada pela Agência deveria ser a pública, fundamentando no fato de que os recursos da Apex são predominantemente oriundos da Contribuição Social Ordinária (CSO), que é um recurso público.

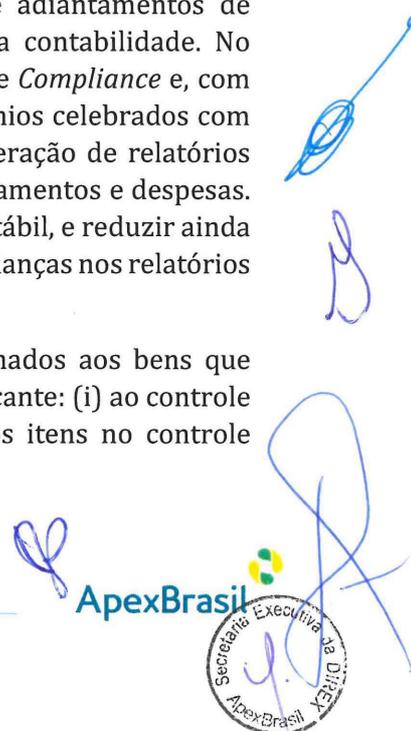
Ato contínuo, o **Coordenador Gilson Cella** apresentou o cronograma de trabalho para desenvolvimento do **Manual de Contabilidade** da Apex-Brasil, com a data de entrega da primeira fase, que contempla o tratamento contábil dos Escritórios Apex (EAs), prevista para o dia 9 de setembro. A conclusão do documento final (minuta do Manual) está prevista para o dia 13 de fevereiro de 2020, de modo que a análise da auditoria independente e posterior aprovação possam ocorrer até 27 de fevereiro do ano vindouro.

Encerrada a explanação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade, o **Sr. Domingos Teixeira, da Nexia Teixeira Auditores**, teceu comentários afetos ao trabalho da auditoria externa.

Informou que o **Relatório dos Auditores Independentes** foi emitido com as demonstrações financeiras intermediárias do 1º e 2º trimestres de 2019 e **não conteve qualquer ressalva**.

As **novas recomendações da Auditoria Nexia** apontam que há uma diferença no controle dos projetos em execução com convenientes. Os saldos de execução e de adiantamentos de convênios extraídos do sistema Fênix não conferem com os saldos da contabilidade. No entanto, a Apex-Brasil está aprimorando e fortalecendo sua Governança e *Compliance* e, com isso, ganham significativa importância os controles dos projetos e convênios celebrados com entidades setoriais, por meio da integração com a contabilidade e da geração de relatórios gerenciais. As inconsistências totalizam menos de 1% do total dos adiantamentos e despesas. A fim de aprimorar esses controles, dentro dos prazos de fechamento contábil, e reduzir ainda mais as inconsistências, serão implementadas medidas operacionais e mudanças nos relatórios gerenciais, com conclusão prevista para o final de 2019.

Outro apontamento refere-se ao controle e aos procedimentos relacionados aos bens que compõem o ativo imobilizado e intangível, que requerem melhorias no tocante: (i) ao controle patrimonial; (ii) ao fluxo de informação referente ao registro de novos itens no controle





patrimonial; e (iii) à análise da vida útil dos itens reconhecidos no imobilizado e intangível para fins de cálculo da depreciação/amortização. A Comissão de Inventário da Apex-Brasil apresentará o Relatório de Inventário até 30 de novembro de 2019, o qual tratará dos fatos e recomendações, além de revisar a atual Instrução Normativa de Patrimônio.

O **Gerente André** comentou que o Comitê de Investimentos será retomado. A **Gerente Patrícia Santos** reforçou que, conforme preconiza o Estatuto Social, o Plano de Investimentos tem que passar pelo Conselho Deliberativo para aprovação, junto com o Orçamento-Programa Anual.

O **Sr. Domingos Teixeira** também recomendou que, em decorrência das diversas alterações feitas recentemente na estrutura organizacional, seja providenciada a atualização do Manual de Compras da Apex-Brasil. Em atendimento ao recomendado, a observação foi incluída no processo de revisão das Instruções Normativas da Apex-Brasil. Os normativos de compras (Instrução e Manual) da Apex-Brasil serão apresentados como minuta até o final do mês de novembro deste ano pela Gerência de Aquisições, Contratos e Convênios.

A **última recomendação da Auditoria** trata dos efeitos contábeis relativos aos contratos de leasing conforme o CPC 06 (R2), que abrangeu somente 3 contratos principais. Segundo a Nexia, é necessário complementar a avaliação dos demais contratos e a formalização dos procedimentos a serem adotados daqui para o futuro. Em atendimento à recomendação, o tratamento contábil para os principais contratos relativos a aluguel, seja no Brasil ou no Exterior, foi alterado visando ao atendimento da referida norma. A respectiva Nota Técnica será apresentada durante os trabalhos de auditoria do terceiro trimestre, portanto, as recomendações deverão ser implementadas até o final de 2019.

Das recomendações originárias das auditorias anteriores, ainda existem duas parcialmente atendidas: a digitalização de documentos; e alguns processos de compras que não contêm toda a documentação necessária e requerem melhoria das informações inseridas nos dossiês referentes à comprovação de despesas. O **Conselheiro Sérgio Ferrara** solicitou um plano de ação e cronograma para cada uma das recomendações, objetivando finalizar essas pendências.

Item II.3. Apresentação da Gerência de Governança e Compliance.

A **Gerente Patrícia Santos** apresentou o conceito de *Compliance* que está sendo considerado na Agência e que agrega: Estratégia; Leis e Normas Internas e Externas; Gestão de Riscos e Controles Internos; Padrões e Processos; e Monitoramento e Desempenho. A **Gerente** ressaltou que a área está preparada para atuar nessas cinco frentes. O Programa de *Compliance* conta com o apoio direto de outras duas áreas da Agência – Gerência de Auditoria Interna e Gerência Jurídica – e dois comitês – Comissão de Ética e Disciplina e Comitê de Segurança da Informação. E instituiu o modelo de "três linhas de defesa", onde cada grupo que compõe as linhas de defesa desempenha um papel distinto no sistema de controle interno, de acordo com a estrutura de governança da Apex-Brasil:



Conselho Fiscal da Apex-Brasil Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2019



A **Gerente** explicou que a área ainda está sendo estruturada e que, nesse momento, não haveria necessidade do Comitê de *Compliance*, que demandaria mais 1 a 2 anos de maturidade.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** recomendou que a área tenha o apoio de uma auditoria externa especializada em *compliance*, diferentemente do escopo da Nexia Auditores, que é apenas financeiro. O **Conselheiro Mario Ávila** comentou que, no Sebrae, praticamente 80% das contratações conseguem ser monitoradas via sistema e convidou a Apex-Brasil para fazer um *benchmarking* com o *Compliance* do Sebrae, que vem sendo construído há 4 anos.

3.1. Melhorias no controle interno administrativo.

A **Coordenadora de Processos e Gestão de Risco, Glauce Falco**, apresentou o *benchmarking* realizado com o Ministério da Economia, Embrapa, Senac/PR, Correios, Anatel, Grupo Radar (agências reguladoras), Rede GIRC (Governo Federal) e ABPMP (associação profissional). A equipe da Gerência está em fase de treinamento e já realizou cursos relacionados com a ISO 31000 e Metodologia de Gestão de Riscos do Governo Federal. Além disso, a Agência está desenvolvendo sua própria metodologia de gestão de riscos e a Política de Gestão de Riscos da Apex-Brasil, criada em abril de 2017, será revisada e atualizada. As metodologias estão sendo aplicadas no projeto piloto de Aquisição de Bens e Contratação de Serviços, que envolve muitos recursos da Agência e, por isso, foi priorizado. O projeto envolve um grupo de trabalho multidisciplinar, que mapeia processos, riscos, gargalos, melhorias de processo, formas de

ApexBrasil
Secretaria Executiva da DIREX
ApexBrasil



tratamento e implementação. A ideia é capacitar agentes de *Compliance* para que a Agência tenha multiplicadores para auxiliar na mudança de cultura.

3.2. Adaptação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) nº 13.709/2018.

A Gerente de Governança e *Compliance*, **Patrícia Santos**, informou que a Agência está em fase de contratação de empresa para executar um diagnóstico de adequação à Lei e ministrar dois workshops para a equipe Apex. Será realizado um plano de ação para cumprimento da Lei até agosto de 2020.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** solicitou que a Gerência apresente uma atualização do status em todas as reuniões do Conselho Fiscal.

3.3. Indicadores de Resultados. 1º Semestre de 2019.

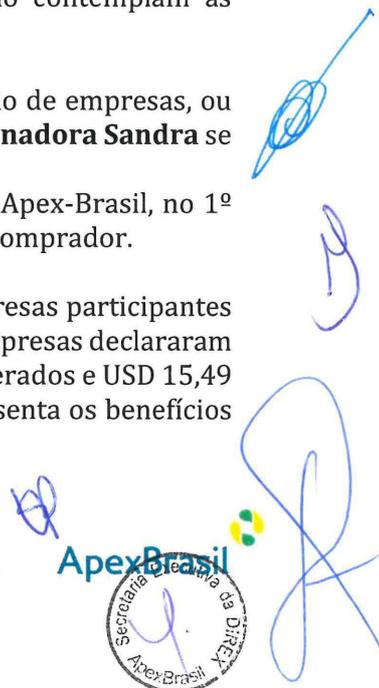
A **Coordenadora de Gestão de Desempenho Organizacional** Substituta, **Sandra Rebouças**, apresentou o critério de apuração de empresas apoiadas que tenham participado de pelo menos um dos 4 programas finalísticos da Agência: Promoção de Exportações, Qualificação, Internacionalização e Inteligência. Assim, no 1º semestre de 2019, a Apex-Brasil apoiou 10.010 empresas, sendo 48% micro e pequena empresas. A visão de porte é inédita para a Agência e valida a sua missão institucional. Do total de empresas apoiadas, 3.229 exportaram o equivalente a USD 31,4 bilhões, o que representa 28,6% das exportações brasileiras no período. As exportações apoiadas tiveram aumento de 37,7%, se comparado com o resultado publicado no 1º Semestre de 2018. Isso se deve também à entrada de algumas empresas âncoras no conjunto de apoiadas em 2019, com valor de exportação alto. Já se comparado com as mesmas empresas apoiadas no 1º Semestre de 2018, observa-se um aumento de 1,2%, enquanto as exportações brasileiras apresentaram uma queda de 3,5% nesse mesmo período. Os principais destinos das exportações das empresas apoiadas foram China, Estados Unidos e Argentina.

Em seguida, a **Coordenadora** apresentou uma nova metodologia que mensura os seguintes Indicadores de Impacto para as empresas que passaram a ser apoiadas pela Apex-Brasil: **Dinamismo Exportador** – 57% das empresas tiveram crescimento no volume de exportação, se comparado com o mesmo período do ano anterior; **Diversificação de Destinos** – 21% abriram um novo mercado; **Diversificação de Produtos** - 48% exportaram um novo produto; **Conversão** - 124 se converteram e são novas exportadoras, ou seja, exportaram em 2019 e não haviam exportado nos últimos 4 anos (2015 a 2018). Esses dados não contemplam as exportações de serviço e as indiretas, que envolvem as *tradings*.

O **Conselheiro Renato** questionou se há um relatório sobre a concentração de empresas, ou seja, uma relação da quantidade de empresas e o valor exportado. A **Coordenadora Sandra** se comprometeu a disponibilizar a informação.

Na sequência, comentou sobre as 240 ações de promoção realizadas pela Apex-Brasil, no 1º semestre de 2019, sendo 133 Feiras, 65 Missões Comerciais e 42 Projetos Comprador.

Sob a metodologia de análise de impacto criada pela Apex-Brasil, 501 empresas participantes de feiras foram entrevistadas e 21 feiras avaliadas, entre 2017 e 2018. As empresas declararam que 2.557 negócios foram concretizados, resultando em USD 6,72 bilhões gerados e USD 15,49 bilhões projetados para os próximos 2 anos. O **Impacto Qualitativo** representa os benefícios





trazidos pela Apex-Brasil para as empresas em 3 pilares: Promoção da Imagem Empresarial no Exterior; Facilitação de Networking e Informação; e Melhoria da Estratégia Empresarial. Como resultado, 87% das empresas entrevistadas perceberam benefício no pilar de Promoção, 70% no pilar de Facilitação de Networking e 4% no Pilar de Melhoria da Estratégia Empresarial. De acordo com a metodologia, somente são contabilizados como resultados os valores de exportação das empresas que perceberam valor em pelo menos um dos pilares.

A metodologia foi apresentada, em 2018, ao Tribunal de Contas da União (TCU), que parabenizou e convidou a Apex-Brasil para participar de um workshop sobre as melhores práticas no setor público. A **Gerente Patrícia Santos** ratificou que a meta é ter 1.000 empresas entrevistadas até o final do ano e comentou sobre a importância dos pilares qualitativos para as empresas, além do impacto financeiro.

No 1º semestre do ano, 51 **projetos setoriais** estiveram em execução e apoiaram 5.338 empresas, sendo que 2.436 exportaram algum produto apoiado por projeto e movimentaram US\$ 14 bilhões.

A **Gerente Executiva da Diretoria de Negócios, Isabel Fontoura**, alertou sobre o desafio e necessidade de se evoluir na aferição de resultados de serviços, pois as estatísticas mundiais mostram que o comércio de serviços cresce muito mais que o comércio de bens. Hoje a Apex-Brasil tem 10 projetos setoriais ligados a serviços – empresas de softwares, arquitetura, games –, uma janela muito importante de trabalho. E, quando se tratam de agronegócios, com 1.004 empresas apoiadas, há cadeias inteiras do agronegócio que envolvem um ecossistema de serviços enorme, crescendo cada vez mais. Por isso, o resultado da Apex-Brasil poderia se mostrar muito maior do que é possível aferir hoje com segurança. A **Gerente** ponderou que a Agência conta com o CFA e com o CDA para, em conjunto, evoluir e entender para onde o orçamento está caminhando e para onde, estrategicamente, o comércio mundial está tendendo, de maneira que a Apex tenha cada vez mais segurança e assertividade no uso dos recursos.

Ato contínuo, a **Coordenadora Sandra Rebouças** apresentou o resultado da qualificação do **PEIEX** no primeiro semestre, que apoiou 2.313 empresas, atuando em mais de 1.100 municípios, através da parceria com 33 instituições de ensino, e movimentou USD 127,8 milhões. No **Programa de Internacionalização**, são 183 empresas atendidas, com destaque para 52 participantes de missões e 101 empresas instaladas nos escritórios da Apex no exterior. No eixo de **Inteligência de Mercado**, o “Mapa de Oportunidades Comerciais” obteve 8.593 acessos no primeiro semestre, 46 estudos foram produzidos, 24 atendimentos sobre acesso a mercados realizados e 17 alertas de defesa de interesses enviados. No Programa de **Atração de Investimentos**, foram 99 atendimentos a investidores estrangeiros qualificados, sendo 8 projetos de investimentos facilitados, resultando em USD 1,78 bilhões de investimentos anunciados.

Foram contabilizadas 199 **Ações Integradas** com o MRE, em 52 países, em todos os continentes. Segundo a **Gerente Executiva da Diretoria de Negócios, Isabel Fontoura**, esse número representa um crescimento de 40% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que significa o empenho em trabalhar de forma mais coordenada e integrada, somando vocações e oportunidades. A Apex consegue uma capilaridade, por meio do MRE, com 121 embaixadas e consulados, que têm um departamento exclusivamente dedicado à promoção



comercial. A **Gerente Isabel** considera que é uma forma de otimizar recursos, a partir do momento em que a Apex utiliza esses postos como parceiros estratégicos e consegue ter uma atuação assertiva e complementar. É um movimento que deve ser continuado por ser benéfico, tanto na dimensão de resultados técnicos e estratégicos, como institucional para a Apex-Brasil, na otimização de recursos.

O **Conselheiro Renato** comentou que a rede de postos no exterior, sobretudo os que possuem SECOMs, dispõe de profissionais muito qualificados, que não fazem parte do quadro do Itamaraty. São auxiliares locais, com nível superior, extremamente capacitados, até com patamar de doutorado, que podem ser muito bem aproveitados.

3.4. Resultados do Contrato de Gestão. Análise comparativa (2017, 2018 e 2019).

A **Coordenadora Sandra** apresentou os gráficos comparativos dos anos e destacou a situação do atingimento da meta no primeiro semestre de 2019. No que se refere ao número de **Empresas Atendidas em Qualificação**, o índice de consecução da meta foi de 55,1%. Considerando o número de **Empresas Atendidas em Promoção Comercial**, o índice atingiu 94,1% da meta. Em relação ao número de **Empresas Atendidas em Internacionalização**, o índice foi de 117%, superando a meta, assim como o **Número de Países com Ações Integradas**, que atingiu 104% da meta. No que se refere ao número de **Projetos de Investimento Facilitados pela Apex-Brasil**, o índice de consecução da meta foi de 33%. E considerando o número de **Atendimentos a Investidores Estrangeiros Qualificados**, o índice de consecução da meta foi de 76,2%. O índice de **Percepção de Relevância das Ações da Apex-Brasil** atingiu o resultado de 124% da meta. No indicador de **Despesa Administrativa**, o percentual ficou em 6% da Receita, o que corresponde à 71% do teto estabelecido. E a **Despesa de Pessoal** atingiu 21% da Receita, representando 83% do teto.

O **Conselheiro Sergio Ferrara** comentou que as metas pactuadas estão abaixo do potencial real e podem ser melhor trabalhadas para o próximo ano. A **Coordenadora Tatiana** esclareceu que as metas foram estabelecidas em 2016 e que não são repactuadas ano a ano porque são vinculadas ao Contrato de Gestão, que tem vigência de 4 anos. A **Gerente Patrícia** informou que, para o próximo Contrato a ser assinado, a DIREX orientou que haja previsão dos indicadores/metas serem repactuados anualmente, caso necessário. A **Conselheira Elis** sugeriu que o Contrato de Gestão tenha, além das metas de esforço, metas de efetividade, pois a Apex-Brasil tem potencial para entregar mais.

Item II.4: Apresentação sobre o acompanhamento das Ações Judiciais:

O **Gerente Jurídico, João Marcos da Silva**, apresentou as ações judiciais que estão em andamento, elencando os montantes atualizados das causas por probabilidade de perda.

Como PROVÁVEL DE PERDA, apresentou o seguinte quadro:



**Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2019**

VALOR em 31.12.18	VALOR em 31.03.19	VALOR em 30.06.19	JUSTIFICATIVA
R\$ 106.504.860,66	R\$110.032.194,74	R\$113.959.384,60	<ul style="list-style-type: none">✓ Houve elevação no valor da estimativa de perda em razão da atualização dos valores, destacando-se a maior atualização ocorrida na ação de mandado de segurança que discute o percentual da taxa de administração incidente sobre a arrecadação e fiscalização da contribuição SEBRAE/A PEX/A BDI (R\$ 6.995 mil);✓ As ações trabalhistas perfazem o total de R\$ 7.958 mil representando um aumento de cerca de R\$ 457 mil comparativamente a dezembro/2018, basicamente devido a revisão e atualização de cálculos.

Como POSSÍVEL DE PERDA, o **Gerente Jurídico**, relatou a seguinte posição:

VALOR em 31.12.18	VALOR em 31.03.19	VALOR em 30.06.19	JUSTIFICATIVA
R\$6.623.665,48	R\$6.933.552,85	R\$7.152.169,56	<ul style="list-style-type: none">• Nova ação trabalhista (+R\$ 87 mil)• Atualização de valores. (+ R\$ 260 mil)• Revisão - sentença de 1ª Instância (+R\$ 797 mil)• Uma ação reclassificada para "Remota" (-R\$ 615 mil)

E, por fim, ressaltou o volume de ações com classificação REMOTA DE PERDA:

VALOR em 31.12.18	VALOR em 31.03.19	VALOR em 30.06.19	JUSTIFICATIVA
R\$7.724.590,87	R\$9.335.855,13	R\$8.032.151,49	<ul style="list-style-type: none">• Revisão e Atualização de valores (+ R\$ 1.148 mil).• Reclassificação de "Possível" (+ R\$ 653 mil).• Transitio em julgado – Improcedente (- R\$ 1.493 mil)

O **Conselheiro Renato** comentou que o MRE tem problemas com enquadramento de auxiliar local no exterior e, diante disso, dispõe de um setor de legislação de pessoal muito capacitado, que pode ser consultado pela Apex-Brasil nas questões de expatriações.

Item II.5: Apresentação da Gerência de Auditoria Interna.

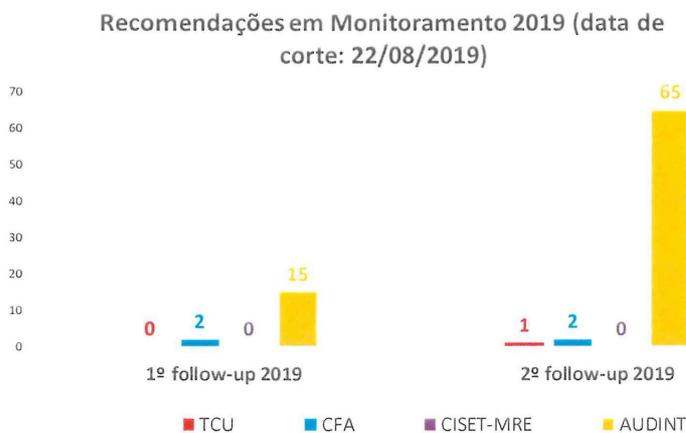
5.1. Reestruturação organizacional da Gerência de Auditoria.

O **Coordenador de Auditoria, Eduardo Kruger**, apresentou a reestruturação organizacional da Gerência de Auditoria, com a criação da **Coordenação de Informações Estratégicas**, que passou a ter as seguintes atribuições: estruturar ambiente computacional e informacional para a coleta, tratamento e análise de dados; exercer atividades exploratórias de dados de sistemas de informação, produzindo informações estratégicas para subsidiar as atividades da auditoria interna; promover monitoramento do fluxo informacional dos sistemas; apoiar no planejamento das atividades finalísticas da auditoria interna, com o fornecimento de informações estratégicas.



5.2. 2º follow-up de 2019: Monitoramento de recomendações e determinações do TCU, CISET-MRE, CFA e AUDINT.

Na sequência, o **Coordenador Eduardo** coligiu as informações relativas ao 2º Follow Up de 2019:



O Coordenador apresentou a origem dos 65 pontos de monitoramento que foram auditados:



5.3. PAINT 2018 e 2019.

O Coordenador apresentou as áreas que foram auditadas, dentro do **PAINT 2018**, com prazo final até **31 de agosto de 2019**:

- Recursos Humanos – Benefícios
- Recursos Humanos – Avaliação de Desempenho
- Financeiro – SISPROM (isenção IR remessas para o exterior)
- Convênios – Projetos Setoriais Integrados
- Operações – Eventos e Feiras
- Escritório Apex-Brasil Miami
- Escritório Apex-Brasil Bogotá



Sobre o **PAINT 2019**, a Auditoria informou que a análise dos contratos do PEIEX já foi finalizada. Os trabalhos que estão em execução e têm prazo de finalização em **30 de setembro** são: contratações da nova sede; folha de pagamento; contratações de Marketing e Comunicação e de Viagens. E os trabalhos de auditoria planejados **até 31 de dezembro** são: contratos administrativos; unidades Apex-Brasil no exterior; contratações da Expo-Dubai; projetos setoriais integrados; e baixa de bens patrimoniais.

Item II.6: Apresentação da Gerência de Marketing e Comunicação.

6.1. Nova política de patrocínios da Apex-Brasil.

A **Gerente Mila Rocha** explicou que, com base em pontos de auditoria, detectou-se a necessidade de aprimoramento do Regulamento e do Manual de Patrocínios da Apex-Brasil. Informou que ambos já estão em fase final de aprovação e que preveem um controle das contrapartidas mais rigoroso, inclusive de credenciais, e a definição de alçada para a concessão de patrocínio em valores superiores a R\$ 1.000.000,00.

6.2. Resultado do benchmarking com o Sebrae sobre métricas.

Na sequência, a **Gerente** comentou sobre a realização do benchmarking realizado não só com o SEBRAE, mas também CORREIOS, além de sua experiência nos Ministérios da Agricultura, Transportes e Saúde e na Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República. A **Gerente** explicou que, quando se trata de comunicação institucional é muito complexo fazer uma análise pós-ação apenas com a realização de pesquisas. O contrato com a agência de publicidade prevê a realização de pesquisas, porém o custo é muito elevado. Porém, quando há veiculação, os meios de comunicação oferecem dados que podem ser avaliados, conforme a tabela abaixo:

Meio	Avaliação Pré-Ação	Avaliação Pós-Ação
TV Aberta	Audiência / No target Cobertura Frequência	Audiência / No target Cobertura Frequência
TV Fechada	Audiência / No target Cobertura Frequência	Audiência / No target Cobertura Frequência
Rádio	Audiência / No target Cobertura Frequência	Audiência / No target Cobertura Frequência
Revista	Tiragem / Circulação Leitores por edição	-
Jornal	Tiragem / Circulação Leitores por edição	-
OOH / DOOH	Cobertura Target	-
Internet	Views Unique visitors CTR	Views Unique visitors CTR <u>Etapas intermediárias</u>



Concluiu listando alguns resultados internos que o Marketing passará a medir nas próximas ações: número de inscrições nos eventos divulgados; número de visitantes nos stands; visitação do portal ou hotsite criado para a ação ou campanha; aumento da procura por estudos, relatórios, cursos; volume de mensagens e ligações no CRC. Além disso, alguns contratos serão licitados em breve e preveem o monitoramento da **Assessoria de Comunicação** – menções, dashboard (positivo, neutro, negativo) e matérias na imprensa (imprensa e online) – e da **Agência Digital** – menções, dashboard (positivo, neutro, negativo) e assuntos mais comentados nas redes sociais.

Item II.7: Acompanhamento do ApexPrev e do Plano de Saúde.

A **Gerente de Recursos Humanos, Angela Testa**, informou que houve atualização da Comissão de Acompanhamento do **Plano de Previdência ApexPrev**. Foi elaborada uma instrução normativa referente ao regimento interno dessa Comissão, propondo uma série de melhorias, dentre as quais se destaca o plano de capacitação de seus integrantes para que se tenha o conhecimento técnico dentro da Agência para fazer a melhor gestão do Plano. O assunto será submetido para avaliação e deliberação da DIREX.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** comentou que o Plano de Previdência pela BB Previdência não oferece a melhor remuneração para a Apex-Brasil. E recomendou o **SEBRAEPREV**, que acabou de abrir para o mercado e está crescendo exponencialmente. A **Gerente** confirmou que a Comissão fará a avaliação do SEBRAEPREV.

Sobre o acompanhamento do **Plano de Saúde**, a Gerente atualizou que a consultoria contratada apontou que a ausência de documentação, sobre a qual a Administradora alegou sigilo médico para a não disponibilização, não prejudicou a análise do reajuste do plano. Não obstante, a Gerência Jurídica segue trabalhando para a possível obtenção da documentação que permitiria a atuação direta da consultoria junto à Administradora do Plano. Findo o levantamento, o assunto será submetido para avaliação e deliberação da DIREX.

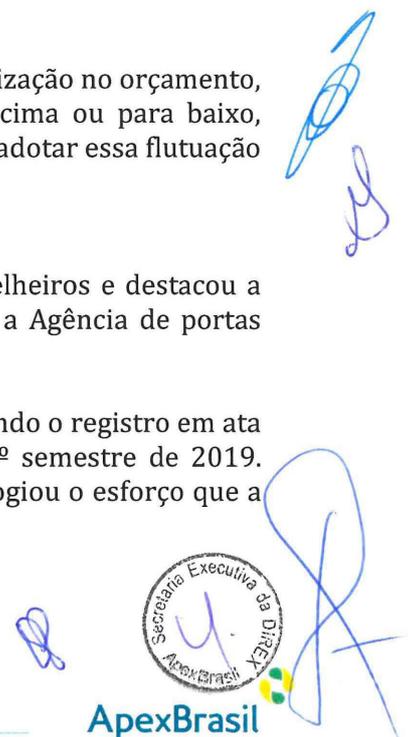
Item II.8: Comunicações dos Conselheiros.

O **Conselheiro Mario Ávila** sugeriu que a Apex-Brasil adote uma flexibilização no orçamento, assim como o Sebrae, que trabalha com uma margem de 15% para cima ou para baixo, facilitando a gestão. A recomendação do CFA é que a Apex-Brasil analise adotar essa flutuação no próximo orçamento.

ENCERRAMENTO:

O **Presidente Sergio Segovia** agradeceu a presença de todos os Conselheiros e destacou a contribuição do Conselheiro Mario Ávila para a Apex-Brasil, deixando a Agência de portas abertas e desejando sucesso na sua nova etapa de vida.

O **Presidente do Conselho, Sérgio Ferrara**, encerrou a reunião solicitando o registro em ata da recomendação do Conselho Fiscal pela aprovação das contas do 1º semestre de 2019. Esgotados os assuntos da pauta, agradeceu a participação de todos e elogiou o esforço que a Administração realizou nos últimos meses.





**Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2019**

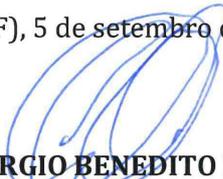
O **Conselheiro Sérgio Ferrara** finalizou com os seguintes encaminhamentos para acompanhamento:

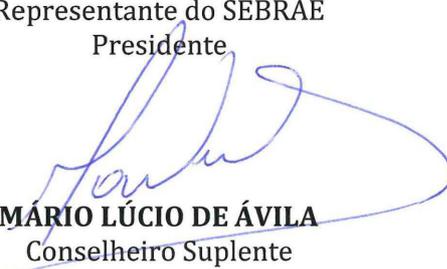
1. Feedback sobre a reunião com o TCU e Auditoria Externa sobre o tema da adoção da contabilidade pública ou privada;
2. Parecer jurídico sobre o Acórdão do TCU que trata do tema contabilidade pública ou privada;
3. Plano de ação e cronograma para concluir as recomendações parcialmente atendidas: (i) digitalização de documentos; e (ii) revisão do processo de compras, que requer melhoria das informações inseridas nos dossiês referentes à comprovação de despesas;
4. Atualização do status da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) em todas reuniões do Conselho Fiscal;
5. Calendário das próximas reuniões.

ANEXOS: Integram esta ata como anexos:

1. Demonstrações financeiras do 1º e 2º trimestres de 2019 e Relatório de revisão dos Auditores independentes;
2. Relatório dos Auditores Independentes contendo recomendações para melhoria dos controles internos e práticas contábeis;
3. Termo de Posse do novo Conselheiro Renato Barbosa Ferreira de Andrade;
4. Lista de presença.

Brasília (DF), 5 de setembro de 2019.


SÉRGIO BENEDITO FERRARA
Conselheiro Titular
Representante do SEBRAE
Presidente


MÁRIO LÚCIO DE ÁVILA
Conselheiro Suplente
Representante do SEBRAE


**RENATO BARBOSA FERREIRA DE
ANDRADE**
Conselheiro Suplente
Representante do Ministério das Relações
Exteriores (MRE)


ELIS CARVALHO PENA
Conselheira Suplente
Representante do Ministério da Economia
(ME)


LUCIANA BORTOLOTTI
Secretária Executiva
Apex-Brasil